

**LOGOS UNIVERSITY INTERNATIONAL
DEPARTAMENTO DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO

Leticia Ribeiro de Souza Silva

Orientador: Gabriel Cesar Dias Lopes, PHD

Resumo:

Este artigo tem como objetivo mostrar a importância da didática no ensino superior e como esta didática reflete na formação do professor de forma que possa construir e reconstruir sua identidade profissional valorizando-se e valorizando o educando enquanto ser social. A didática é essencial para a formação de um bom professor, para seu desenvolvimento em sala de aula, para o entendimento do aluno, seja tanto na questão teórica quanto prática e principalmente prepara-los para lidar com as complexidades existentes no meio social.

Palavras Chave: Didática, ensino, teoria e prática

ABSTRACT:

This article aims to show an importance of didactics without higher education and how this didactic reflects in the formation of the teacher so that create and rebuild their professional identity by valuing and valuing the student as a social being. A didactic is essential for training a good teacher, for his classroom development, for the student's understanding, be it both theoretical and practical, and mainly prepares them to deal with as complexities in the social environment.

Keywords: Didactics, teaching, theory and practice

INTRODUÇÃO

Ao longo da história da educação é visível a percepção de que o processo de ensino aprendizagem compõe de teorias e práticas, sendo algo indissociáveis. Mas ao mesmo tempo durante muito tempo a didática foi compreendida como técnicas e métodos de ensino, fazendo parte os elementos da ação didática sendo: O professor, o aluno, o conteúdo, o contexto e as estratégias metodológicas.

Para tanto é preciso compreender o percurso histórico da didática sendo este inicialmente abordado, posteriormente foca-se a didática como disciplina, teoria e prática e a postura do professor na sala de aula.

Toda a abordagem terá como base a pesquisa bibliográfica com participação e opiniões de diversos autores que enfatizam dentro de suas obras assuntos pertinentes a este trabalho.

Ao entender a Didática como disciplina de extrema relevância para a formação docente, espera-se que não apenas se entenda o funcionamento do processo de ensino, mas também na maneira de agir para que o futuro profissional conquiste a realização pessoal e o sucesso em sua carreira.

1-A didática do ensino superior: A trajetória, a didática como disciplina, os métodos de ensino, a articulação entre a teoria e prática e a postura do profissional em sala de aula.

Até o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961, o ensino superior estava estruturado, em suas bases fundamentais, sendo os termos dos Decretos das normas de nº 19.851 (relativo à organização das universidades brasileiras), Normas de nº 19.852 (relativo à reorganização da Universidade do Rio de Janeiro e do ensino superior brasileiro), e o de normas de nº 19.850 (que criava conselho Nacional de Educação definindo suas funções), sendo todos eles de abril de 1931, decorrentes de Reforma Francisco Campos. As propostas das documentações legais eram equipar tecnicamente as elites profissionais do país e proporcionar ambiente propício às vocações

especulativas e desinteressadas, cujo destino, imprescindíveis à formação da cultura nacional, é o da investigação e da ciência pura” (CAMPOS, 1940, apud FAVERO, 1977).

De fato é importante enfatizar que a didática é defendida e estudada há séculos por diferentes teóricos, estudiosos e autores que buscavam identificar e discutir sobre as várias técnicas e modelos de metodologias educacionais existentes, que teriam como um único fim a melhoria da educação.

Encontramos na história da educação períodos em que se difundiram novas tendências educacionais que ficaram conhecidas como Teorias de Ensino; entre elas cabe ressaltar a Pedagogia Tradicional, a Pedagogia Renovada, a Pedagogia Tecnicista e a Pedagogia Crítica. Fazer um paralelo da Didática com estas teorias se faz necessário, uma vez que a sua historicidade ocorreu em conjunto com os acontecimentos de cada período em que a educação se desenvolveu.

A Pedagogia tradicional colocava o professor como centro do ensino, “detentor do saber” e onde o foco era a exposição mecânica do conteúdo, enquanto a pedagogia renovada era vista como um conjunto de ideias e métodos, privilegiando a dimensão técnica do processo de ensino, fundamentados nos pressupostos psicológicos ou pedagógicos e experimentais, cientificamente validados na experiência e constituídos em teoria, ignorando o contexto sócio-político-econômico (VEIGA, 1989). A Pedagogia Tecnicista “se estrutura na teoria da aprendizagem behaviorista orientada por objetivos instrucionais pré-definidos e tecnicamente elaborados e a pedagogia crítica valoriza a escola como parte de um contexto social num todo, que busca a transformação da sociedade através da democracia (Veiga, 1989).

Neste sentido consideramos que a didática é um dos principais instrumentos para a formação do professor, pois é nela que se baseiam para adquirir os ensinamentos necessários para a prática. De acordo com Libâneo (1990, p. 26) “a didática trata da teoria geral do ensino”. Como disciplina é entendida como um estudo sistematizado, intencional, de investigação e de prática (LIBÂNEO, 1990).

A prática da didática necessita ser vivenciada pelos educadores e não somente descrita como um importante instrumento pedagógico, desse modo

compreendemos que a utilização da didática assim como suas adequações na sociedade do conhecimento é uma condição indispensável para a garantia de uma boa educação (SANTO; LUZ, 2013).

A formação tanto do professor quanto a do aluno para quem ele leciona deve ser encarada como um processo permanente, integrado no dia-a-dia. As instituições de ensino superior precisam ampliar as ofertas de cursos de especialização na área pedagógica, para contemplar um número maior de professores. Para possibilitar a formação contínua, propor projetos pedagógicos que envolvam os docentes em grupos de estudos na busca de reflexão sobre o corpo docente (NÓVOA, 1991).

Devido a diversos fatores é importante que as Universidades e Faculdades incentivem a formação continuada dos docentes, para que assim eles possam ter uma didática motivadora para o aprendizado de seu alunado (CAVALCANTI; NUNES, 2010).

O professor precisa ter uma metodologia eficaz para esse propósito, há várias críticas hoje nas faculdades devido à má didática do professor, alunos reclamam de que o professor sabe a matéria, porém não sabe passar para os alunos ou sua maneira de passar seu conhecimento não é compreendido por todos. O ensino e o incentivo da didática no ensino superior se fazem necessário e de suma importância para evitar esses tipos de acontecimentos e proporcionar aos alunos uma excelente aprendizagem.

Por fim podemos considerar que a formação do educador exige uma inter-relação entre a teoria e a prática, sendo que a teoria se ocupa da pesquisa unindo-se com os problemas reais que surgem na prática e, esta, por sua vez, se determina pela teoria. Os educadores enquanto seres sociais que transformam a realidade quando realizam sua prática, precisam estar conscientes da base teórica, a fim de se orientar por ela ao mesmo tempo em que a teoria se alimenta da prática.

O professor precisa estar aberto a curiosidade dos alunos, aos questionamentos trazidos por eles, pois ele é um ser que ensina, e não apenas

um ser que transmite conhecimento. É um ser que educa e é educado, que busca compreender o ponto de vista de cada aluno buscando ampliar cada dia mais o conhecimento do aluno no meio social em que vive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao que foi estudado pode-se verificar a importância da didática no ensino superior e que não basta somente o educador ter domínio da disciplina a ser lecionada, mas que também necessita ter didática para transmitir seus conhecimentos de forma clara e sucinta para o bom aprendizado do aluno. O professor deve buscar as ferramentas adequadas para atrair a atenção do aluno, despertando a vontade de aprender e continuar aprendendo.

Além do mais a didática é necessária para a formação de um bom professor, para sua aplicação em sala de aula, para o entendimento do aluno e para o rico conhecimento que ambos adquirirão.

Sendo assim é preciso compreender que a educação é um processo que faz parte do conteúdo global da sociedade. Percebe-se então, a necessidade da constância em buscar uma Didática que valorize os envolvidos e transforme os processos educacionais com propósito de integração significa entender que a prática pedagógica é parte integrante do todo social.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Helio. **A didática no Ensino Superior**. Estação Científica. JF, nº 14. Dez/15.

BORBA, Ernesto Oliveira; SILVA, Regina Nogueira da. A Importância da Didática no Ensino Superior. [S.l.]. [S.D.]. Disponível em: <<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2011/11/10/outros/75a110bfebd8a88954e5f511ca9bdf8c.pdf>>. Acessado em 08/01/2018.

CAVALCANTI, Amanda da Fonseca; NUNES, Isabely Fernandes Leão. A Didática do Professor no Ensino Superior: A Importância de uma Prática Reflexiva nos Dias Atuais. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da

Faculdade SENAC. 2010. Disponível em:
<http://www.faculdadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/IV/anais/comunicacao/002_2010_ap_oral.pdf>. Acessado em 09/01/2018.

LIBANEO, José Carlos. **O ensino de graduação na universidade: a aula universitária.** Disponível em:
<www.ucg.br/site_docente/edu/libaneo/pdf/ensino.pdf>. Acesso em 10/01/2018

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

NÓVOA, Antônio. Profissão professor. Porto: Ed. Porto, 1991.

SANTO, Eniel do Espírito; LUZ, Luiz Carlos Sacramento da. Didática no Ensino Superior: Perspectivas e Desafios. Natal – RN. 2013. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/2201/3366>>. Acessado em 16/01/2018.

VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de didática.** Campinas: Papyrus, 1989.